

Sessão de 27 de outubro de 1869.

O Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a sessão, estando presentes e assistidos em número legal.

Foi apurada e contada a seguinte circunscrita sob o número 100,

Arquivo Municipal

Oliveira de Azeméis

com data p[er] cito p[er] Situacão ultima, em que
 o Excellentissimo Governador Civil p[re]ste p[re]stado
 fide a informacão aque se refere a Portaria do
 Ministerio dos negocios ecclesiasticos e justi-
 ca de quatos do mesmo meo, publicadas no p[ri]mo
 volume numero parinter e um, com relacão
 a suppressão dos julgados. A Camara municipal
 farman que congreante a judicatura dos juizes
 ordinarios e mesmo a dos juizes elitos. Ma
 pareca uma anomalia na epocha presente,
 em que para h[ab]er se exige competencia acad-
 mica no seu meo, e habilitacão para opor-
 untas nos cargos publicos, acciò da qual
 g[ra]m, f[az] uma de concurso, sendo a questio
 ca p[er] aquelles juizes h[ab]e no contrario, p[er] que
 apenas se exigem a habilitacão e o curso
 habilitacão, mais do que a que e secunda-
 mente presta para a p[re]stacão das p[re]stacões
 causas e actos juridicos do cidadão, sendo
 restringido a materia sujeita com rela-
 ção do julgados de Cambras, unico a esta Cam-
 ara, e de p[re]stacão que e mesmo f[az] sua cir-
 cunstancia especial, combinada com as ob-
 servacões da citada Portaria, e de esta occasi-
 ão se suppressão, porque n[ão] se p[ode] ir pa-
 ra a capital da Camara integralmente em
 razão de as duas freguesias de Anjo e Ju-
 guina, que h[ab]e p[re]stacão, se distanciam
 p[er] a quella capital a mais de quinze mil
 lhas, com p[re]stacão e communicaçoes p[re]stacão,
 e que se cambras se tem o nome, mais

Arquivo Municipal
 Oliveira de Azeméis

Carrão, do lugar de Espumilhões de cui da se não
 achas abito o carrão publico se atravessem
 que passa em frente da casa do requerente, e de
 se que o dito carrão se acha abito para
 quem, pelo mesmo que passar, e requerer
 que a Câmara vá pessoalmente verificar se
 o carrão se acha abito ao transitio publico,
 e essa inspecção ocular, deattarí contem se
 quem falta a verdade. Alameda, na casa pa
 ra a distancia e dia vinte e quatro do mes de
 maio de noventa e sete, pelo notario da cidade,
 passando se e ditos para costar . . . //

Foi apresentada um requerimento em
 que Antonio Pereira de Brito, do Alamo se
 denunciata, requerer que a propriedade sea
 da a esta Câmara por a mesma lottua, na
 ra eza que foi nas Aldeas, e a' cerca para
 se a' ematada pelo seu justo valor, que
 que a mesma propriedade se está a' tres an
 do unta e por essa razão tem diminuido
 o seu valor. Alameda, na casa pa
 editas denunciada que no dia vinte e
 quatro de noventa e sete, pelo notario da
 cidade, a' a' propriedade e a' cerca, e que
 se officio do Conselho pediu vista do
 Ayto para assistir a' mesma, visto que
 aquella propriedade foi cedida a' Câmara,
 a favor do dito Ayto . . . //

Foi apresentada um requerimento
 em que Manuel Soares, de Machados, do Bur
 llo de São Roque, por que na denuncia da

